



Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Centro de Educação e Humanidades

Instituto de Letras

Isabela Coradini Pinheiro

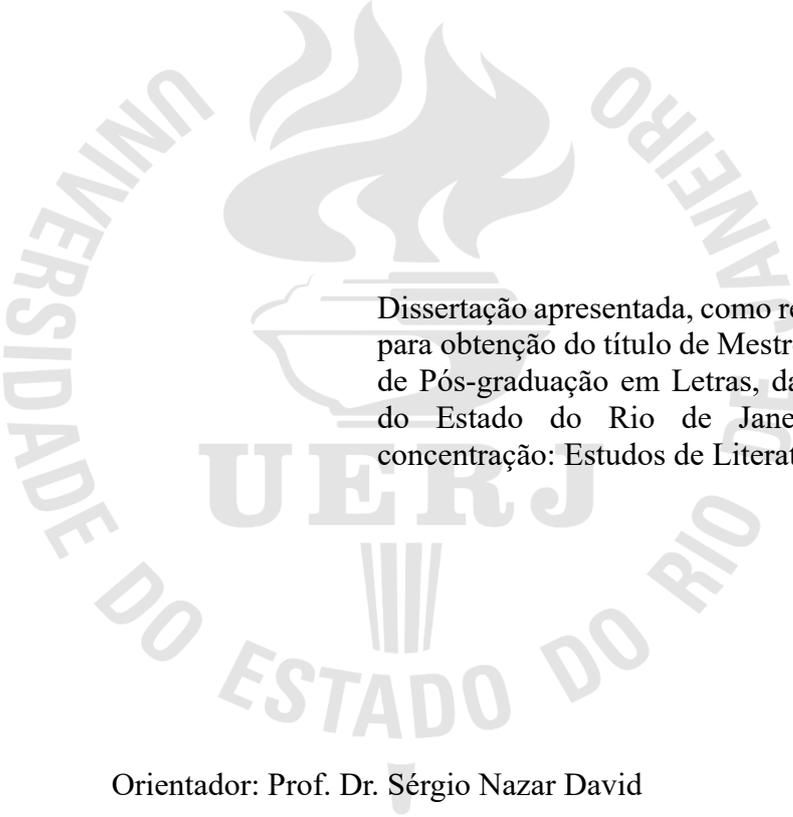
**Entre pincéis, penas e partituras: a arte dentro da arte
em *O primo Basílio*, de Eça de Queirós**

Rio de Janeiro

2024

Isabela Coradini Pinheiro

**Entre pincéis, penas e partituras: a arte dentro da arte
em *O primo Basílio*, de Eça de Queirós**



Dissertação apresentada, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre, ao Programa de Pós-graduação em Letras, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Área de concentração: Estudos de Literatura.

Orientador: Prof. Dr. Sérgio Nazar David

Rio de Janeiro

2024

CATALOGAÇÃO NA FONTE
UERJ/REDE SIRIUS/BIBLIOTECA CEH/B

Q3

Pinheiro, Isabela Coradini.

Entre pincéis, penas e partituras: a arte dentro da arte em O primo Basílio, de Eça de Queirós / Isabela Coradini Pinheiro. – 2024.
88 f.: il.

Orientador: Sérgio Nazar David.

Dissertação (mestrado) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Instituto de Letras.

1. Queiroz, Eça de, 1845-1900 – Crítica e interpretação – Teses. 2. Queiroz, Eça de, 1845-1900. O primo Basílio - Teses. 3. Literatura portuguesa – História e crítica – Séc. XIX – Teses. 4. Cultura – História - Portugal – Séc. XIX – Teses. I. David, Sérgio Nazar, 1964-. II. Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Instituto de Letras. III. Título.

CDU 869.0-95

Bibliotecária: Eliane de Almeida Prata. CRB7 4578/94

Autorizo, apenas para fins acadêmicos e científicos, a reprodução total ou parcial desta dissertação, desde que citada a fonte.

Assinatura

Data

Isabela Coradini Pinheiro

**Entre pincéis, penas e partituras: a arte dentro da arte
em *O primo Basílio*, de Eça de Queirós**

Dissertação apresentada, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre, ao Programa de Pós-graduação em Letras, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Área de concentração: Estudos de Literatura.

Aprovada em 28 de junho de 2024.

Banca examinadora:

Prof. Dr. Sérgio Nazar David (Orientador)

Instituto de Letras - UERJ

Prof^ª. Dra. Andreia Alves Monteiro de Castro

Instituto de Letras - UERJ

Prof. Dr. Silvio Renato Jorge

Universidade Federal Fluminense

Rio de Janeiro

2024

AGRADECIMENTOS

Aos meus pais, meus avós e toda a minha família, por serem meu suporte, minha essência e meu alicerce. Minha força vem de vocês. Obrigada por estarem aqui e fazerem de mim quem eu sou.

Ao Lucas, por ser minha calma nos dias mais tenebrosos e por não ter me abandonado nas horas mais difíceis. Obrigada pela parceria, companheirismo e amor sincero em todo esse tempo. Eu não teria conseguido sem você.

Aos amigos que caminham comigo desde sempre: Alice, Thais, Gabi e Sancler. Gratidão por escutarem minhas reclamações e crises diárias e sempre estarem ao meu lado me apoiando.

À Marcela Ansaloni, pela grande força que me deu ao longo da caminhada, pelas risadas e até pelos perrengues. Você foi um anjo e me ajudou em vários momentos, acadêmicos ou não. Obrigada por compartilhar toda essa sua luz.

A todos os colegas que fiz na Pós-graduação, pelos laços e parcerias que construímos durante essa trajetória. Vocês fizeram o percurso ser mais leve. Obrigada por todo incentivo, momentos de alegria, de desespero e de conhecimento que compartilhamos. Espero que venham mais.

Aos professores da UERJ, que me mostraram as várias Literaturas, não só a Portuguesa, de uma forma excepcional. Vocês me inspiram e são um exemplo para mim.

Aos professores Andreia e Silvio, por aceitarem participar da banca e por terem contribuído tão ricamente para a minha pesquisa. Agradeço infinitamente e estou muito feliz com todas as trocas que fizemos.

Ao professor Sérgio, por me encantar com sua paixão por todas as faces da Literatura e por ser a minha maior referência no meio acadêmico. Por me permitir concretizar um sonho que parecia tão distante e me mostrar todas as maravilhas que a Literatura Portuguesa tem a oferecer. É uma honra ser orientada por uma pessoa como o senhor.

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

O amor, como diz o meu amigo, é certamente uma força, e mesmo a maior deste pobre universo que dele vive e por ele se equilibra: e a notação em boa rima de qualquer das suas manifestações que seja intensamente genuína e nova constitui sem dúvida uma aquisição excelente para o nosso conhecimento do homem, entidade de sete palmos de altura, que, quanto mais profundamente a si próprio se sonda, mais insondável se reconhece.

Eça de Queirós

RESUMO

PINHEIRO, Isabela Coradini. *Entre pincéis, penas e partituras: a arte dentro da arte em O primo Basílio, de Eça de Queirós*. 2024. 88 f. Dissertação (Mestrado em Letras) – Instituto de Letras, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2024.

A presente pesquisa tem como intuito principal realizar uma análise dos elementos da atmosfera cultural urbana no texto ficcional de Eça de Queirós, sobretudo referente à década de 1870. Para isso, será utilizado um dos romances queirosianos urbanos por excelência: *O primo Basílio* (1878). O ponto central do estudo é mostrar que tais componentes não são meramente ilustrativos e funcionam como parte essencial da produção de sentido das narrativas queirosianas. Desse modo, as manifestações culturais representadas pela literatura, pela música, pelos jornais, pelas obras de arte ou pelo teatro sempre carregarão um significado de grande importância para a obra como um todo. Examinamos a posição dos personagens perante tais itens e destacamos as suas relações com o enredo. Os elementos culturais urbanos alargam a visão relativamente à cena descrita, há um maior entendimento do meio social e da vida psíquica dos personagens. Tais componentes não são, por conseguinte, apenas pano de fundo: são cruciais para um entendimento mais acurado de *O primo Basílio* de Eça de Queirós.

Palavras-chave: Eça de Queirós; cultura urbana; literatura portuguesa; século XIX; *O primo Basílio*.

ABSTRACT

PINHEIRO, Isabela Coradini. *Between brushes, quills and sheet music: art within art in O primo Basílio*, by Eça de Queirós. 2024. 88 f. Dissertação (Mestrado em Letras) – Instituto de Letras, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2024.

The main aim of this research is to conduct an analysis of the elements of the urban cultural atmosphere in the fictional work of Eça de Queirós, particularly concerning the 1870s. For this purpose, one of Queirós' par excellence urban novels will be used: *O primo Basílio* (1878). The central point of the study is to show that such components are not merely illustrative but function as an essential part of the meaning-making process in Eça's narratives. Thus, the cultural manifestations represented by literature, music, newspapers, works of art or theater will always carry a significant importance for the work as a whole. We examine the characters' position in relation to these items and highlight their relationship with the plot. The urban cultural elements broaden the perspective of the described scene, there is a greater understanding of the social environment and the characters' psychic life. Such components, therefore, are not just a backdrop: they are crucial for a more accurate understanding of *O primo Basílio* by Eça de Queirós.

Keywords: Eça de Queirós; urban culture; Portuguese literature; 19th century; *O primo Basílio*.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

| | |
|---|----|
| Figura 1 – <i>Diario de Noticias</i> , edição de 29 de dezembro de 1864 | 24 |
| Figura 2 – <i>A Nação</i> , edição de 04 de março de 1878 | 24 |
| Figura 3 – Revista <i>A Ilustração</i> , edição de 05 de maio de 1884 | 25 |
| Figura 4 – <i>Medeia Furiosa</i> , por Eugène Delacroix | 63 |
| Figura 5 – <i>A Jovem Mártir</i> , por Paul Delaroche | 64 |
| Figura 6 – <i>Paolo e Francesca</i> , por Gustave Doré | 67 |

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| INTRODUÇÃO | 9 |
| 1 DO ROMANCE AO TEATRO: A MULTIPLICIDADE DE FACETAS CULTURAIS N’O <i>PRIMO BASÍLIO</i> | 11 |
| 2 AS VÁRIAS FORMAS DE LER: REPRESENTAÇÕES DA LEITURA NA SOCIEDADE LISBOETA OITOCENTISTA | 13 |
| 2.1 O retrato impresso do cotidiano: a presença dos periódicos e revistas | 23 |
| 3 A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA: REPRODUÇÕES SONORAS DA LISBOA DO SÉCULO XIX | 28 |
| 3.1 Eça de Queirós e o fado | 40 |
| 4 OS PALCOS LITERÁRIOS: A IMAGEM DA DRAMATURGIA TEATRAL NA FICÇÃO QUEIROSIANA | 45 |
| 5 QUADROS E ILUSTRAÇÕES EM FOCO: UM PANORAMA DOS DETALHES ARTÍSTICO-VISUAIS | 58 |
| CONSIDERAÇÕES FINAIS | 74 |
| REFERÊNCIAS | 84 |
| ANEXO A – Poema “Partida”, de Soares de Passos | 88 |

INTRODUÇÃO

A narrativa de Eça de Queirós foi, indiscutivelmente, de grande importância para o Portugal de Oitocentos e, desde o início de sua carreira de escritor, o projeto literário de Eça era claro: retratar as diversas camadas da sociedade portuguesa para, assim, realizar uma crítica a esse cenário. Nesse contexto seria possível, através da literatura, mostrar uma verdade cotidiana e estabelecer uma justiça social, o que culminaria no caráter revolucionário da arte defendido pelo autor em alguns passos de sua obra.

Eça, então, construía suas obras a partir de um ponto de vista detalhado e expunha diversas questões sociais, políticas e culturais. Já nos textos das *Farpas*, publicados com a colaboração de Ramalho Ortigão nos anos de 1871 e 1872, Eça de Queirós opinava sobre os temas sociais em voga: a função da literatura, do teatro e dos jornais e as questões que envolvem a educação feminina. Tais assuntos apareceram posteriormente como pontos cruciais dos seus romances.

Dentre os diversos aspectos característicos da escrita queirosiana, a ambientação cultural urbana merece uma atenção especial. A cidade, especialmente no século XIX, é de extrema importância por carregar consigo diversos valores e estar ligada às emoções de quem a habita, logo, ela “não é um simples suporte geográfico, uma rele materialidade da política, um conjunto de lugares. Ela é bem mais um ‘jogo de relações’” (Kuster; Pechman, 2014, p. 36). Nos textos de Eça, é possível observarmos esse “jogo de relações” ao analisarmos que o cenário urbano é permeado pelas demais manifestações culturais: seja pela literatura, pela música, pelos jornais, pelas obras de arte ou pelo teatro. Tais elementos alargam a visão relativamente à cena descrita, de modo que haja um maior entendimento do meio social e da vida psíquica dos personagens. Portanto, é fundamental entendermos que esses componentes ligados à urbanidade não são meros elementos decorativos ou pano de fundo: são cruciais para a produção de sentido das obras de Eça de Queirós.

O objetivo da pesquisa é examinar a atmosfera cultural urbana presente no texto queirosiano, sobretudo em *O primo Basílio*, de 1878. Para esse fim, será necessário realizar um diálogo entre os aspectos culturais referidos na obra de Eça de Queirós com a posição dos personagens perante esses elementos e com os acontecimentos da narrativa que dialogam com esses componentes ficcionais. Como exemplo dos pontos que serão estudados, podemos destacar a realização da leitura em diversos níveis, o perfil dos jornais oitocentistas, a recepção

das obras de arte, a presença da música e de quem a interpreta e a importância do teatro e das óperas.

Destacamos *O primo Basílio*, um dos romances urbanos por excelência de Eça de Queirós, por ser um texto em que tais elementos aparecem de maneira muito marcante e evidente. Como ainda não há uma edição crítica da obra, utilizaremos a última edição em vida do autor, a segunda, de 1878, publicada pela Livraria Internacional de Ernesto Chardron e disponibilizada virtualmente pela Biblioteca Nacional de Portugal.

Como a pesquisa terá essa obra principal como foco, o estudo terá cinco capítulos, em que cada um será destinado a uma manifestação cultural pertencente aos cenários urbanos d'*O primo Basílio*. Nesse sentido, o objetivo é analisar a representação feita por Eça da literatura, dos periódicos, da música, do teatro (incluindo a ópera) e dos quadros que estão presentes no romance. Veremos que sempre há algum motivo específico para a escolha desses elementos, nunca meramente decorativos. São marcas culturais e representam algo que se passa no meio social ou na vida psíquica, são por vezes pistas falsas e/ou partes fundamentais para o conjunto da obra.

Destacaremos, por exemplo, a relação dos personagens com a literatura e a maneira pela qual essas leituras os afetam; o vínculo entre homens e mulheres com a música, seja por meio do canto ou domínio instrumental, e o estudo das obras de arte presentes nas habitações. Cada constituinte dos cenários se associa aos eventos da narrativa, havendo uma ligação entre o ambiente cultural e o enredo do romance.

REFERÊNCIAS

A ILLUSTRACÃO. [Capa da edição de 5 de maio de 1884]. *A Illustração*, Paris, ano 1, n. 1, 5 de maio de 1884. Disponível em: https://purl.pt/24301/1/413107_1884-05-Q1/413107_1884-05-Q1_item2/413107_1884-05-Q1_PDF/413107_1884-05-Q1_PDF_24-C-R0150/413107_1884-05-Q1_0000_1-16_t24-C-R0150.pdf. Acesso em: 31 out. 2023.

A NAÇÃO. [Capa da edição de 4 de março de 1878]. *A Nação*, Lisboa, ano 30, n. 9827, 4 mar. 1878. Disponível: https://purl.pt/28600/1/j-2976-g_1878-03-04/j-2976-g_1878-03-04_item2/j-2976-g_1878-03-04_PDF/j-2976-g_1878-03-04_PDF_24-C-R0150/j-2976-g_1878-03-04_0000_1-4_t24-C-R0150.pdf. Acesso em: 31 out. 2023.

CARVALHO, Mário Vieira de. [Verbetes sobre Teatro de São Carlos]. In: MATOS, Alfredo Campos. *Dicionário de Eça de Queiroz*. Lisboa: Caminho, 1988. p. 595-596.

CARVALHO, Mário Vieira de. A cultura músico-teatral na crónica e na ficção queirosianas: pistas para a definição de um perfil estético. *Camões – Revista de Letras e Culturas Lusófonas*, Lisboa, n. 9-10, p. 114-126, abr./set. 2000.

CLAIRE. *Lucia di Lammermoor Teatro Real 2018 FULL HD [ENG SUBTITLES]*. Youtube, 31 jul. 2022. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=XSRBkvZ8_w8. Acesso em: 24 maio 2024.

CULTURALIZANDO BLOG. Paul Delaroche, um pintor histórico. *Culturalizando*, 2021. Disponível em: <https://culturalizando.blog/2021/07/26/paul-delaroche-um-artista-historico/>. Acesso em: 12 maio 2024.

DAVID, Sérgio Nazar. *O século de Silvestre da Silva*. Rio de Janeiro: 7Letras/FAPERJ, 2007. v. 2. Estudos queirosianos.

DELACROIX, Eugène Ferdinand Victor. *Medée furieuse*. 1862. Disponível em: <https://collections.louvre.fr/en/ark:/53355/cl010059373>. Acesso em: 15 abr. 2024.

DELAROCHE, Paul. *La Jeune Martyre*. 1865. Disponível em: <https://collections.louvre.fr/en/ark:/53355/cl010066492>. Acesso em: 15 abr. 2024.

DIARIO DE NOTICIAS. [Capa da edição de 29 de dezembro de 1864]. *Diario de Noticias*, Lisboa, n. 1, 29 dez. 1864. Disponível em: https://hemerotecadigital.cm-lisboa.pt/Periodicos/DiariodeNoticias_1864/DiariodeNoticias_1864_item1/index.html. Acesso em: 31 out. 2023.

DIDI-HUBERMAN, Georges. *Que emoção! Que emoção?* São Paulo: Editora 34, 2016.

DIDI-HUBERMAN, Georges. *O que vemos, o que nos olha*. São Paulo: Editora 34, 2010.

DIES IRÆ, DIES ILLA. In: INFOPÉDIA. Porto: Porto Editora. Disponível em: <https://www.infopedia.pt/dicionarios/locucooes-expressoes/dies%20ir%C3%A6,%20dies%20illa>. Acesso em: 22 maio 2024.

DORÉ, Gustave. [Inferno, Canto V]. In: ALIGHIERI, Dante. *A Divina Comédia*. São Paulo: LL Library, 2013. Disponível em: <https://ensaiosflutuantes.wordpress.com/wp-content/uploads/2016/03/a-divina-comedia-dante-alighieri.pdf>. Acesso em: 15 abr. 2024.

FERRO, Luís dos Santos. [Verbetes Música]. In: MATOS, Alfredo Campos. *Dicionário de Eça de Queiroz*. Lisboa: Caminho, 1988, p. 422-432.

FRANCHETTI, Paulo. História e ficção romanesca: um olhar sobre a geração de 70 em Portugal. In: FRANCHETTI, Paulo. *Estudos de literatura brasileira e portuguesa*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2007, p. 101-111.

FRANCHETTI, Paulo. O Primo Basílio. In: FRANCHETTI, Paulo. *Estudos de literatura brasileira e portuguesa*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2007. p. 135-157.

FRANCHETTI, Paulo. O Primo Basílio e a Batalha do Realismo no Brasil. In: FRANCHETTI, Paulo. *Estudos de literatura brasileira e portuguesa*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2007. p. 171-191.

KUSTER, Eliana; PECHMAN, Robert. *O chamado da cidade: ensaios sobre a urbanidade*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014.

HISTÓRIA do fado. *Museu do Fado*. Disponível em: <https://www.museudofado.pt/historia-do-fado>. Acesso em: 19 abr. 2024.

IMBROISI, Margaret; MARTINS, Simone. Romantismo. *História das artes*. Disponível em: <https://www.historiadasartes.com/nomundo/arte-seculo-19/romantismo/>. Acesso em: 12 maio 2024.

LIMA, Isabel Pires de. Eça e Os Maias – pensar-se pensando Portugal. *Revista Colóquio/Letras*. Ensaio, n. 103, p. 19-27, maio 1988. Disponível em: <https://repositorio-aberto.up.pt/handle/10216/19950>. Acesso em: 27 mar. 2023.

MANGUEL, Alberto. *Uma história da leitura*. São Paulo: Companhia de Bolso, 2021.

MANGUEL, Alberto. *Lendo imagens: uma história de amor e ódio*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

MARTINS, SIMONE. Eugène Delacroix. *História das Artes*. Disponível em: <https://www.historiadasartes.com/prazer-em-conhecer/eugene-delacroix/>. Acesso em: 12 maio 2024.

MATOS, Alfredo Campos. *Dicionário de Eça de Queiroz*. Lisboa: Caminho, 1988.

MENDES, Leonardo. Biblioteca Galante: A *Gazeta de Notícias* e a popularização da pornografia no Brasil pós-1870. *Brasiliana: Journal for Brazilian Studies*, [S.l.], v. 9, n. 1, p. 239–258, set. 2020. Disponível em: <https://tidsskrift.dk/bras/article/view/120216/169134>. Acesso em: 16 maio 2024.

MENDES, Leonardo. O naturalismo na livraria do século XIX. *Revista Letras*, Curitiba, n. 100, p. 71-90, jul./dez. 2019. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/letras/article/view/68846/0>. Acesso em: 16 maio 2024.

NASCIMENTO, José Leonardo do. *O primo Basílio na imprensa brasileira do século XIX: estética e história*. São Paulo: Editora UNESP, 2008.

NERY, Rui Vieira. *Para uma história do fado*. [S.l.]: Corda Seca e Público, [2004?].

OLIVEIRA, Clarindo. *Ópera Faust de Charles Gounod com legendas em português*. Youtube, 12 ago. 2023. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=N0fG10kNkKE>. Acesso em: 18 nov. 2023.

OLIVEIRA, Clarindo. *Ópera La Sonambula de Vincenzo Bellini com legendas em português*. Youtube, 15 ago. 2023. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=eu0sDA_wwn0. Acesso em: 01 jun. 2024.

OLIVEIRA, Raquel Trentin. *Eça de Queirós e o espaço romanesco*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2014.

PASSOS, Soares de. Partida. In: PASSOS, Soares de. *Poesias*. [S.l.: s.n.], 1858, p. 75. Disponível em: <https://blogdocafil.files.wordpress.com/2009/04/soares-de-passos-poesias-docrev.doc>. Acesso em: 30 maio 2024.

PERROT, Michelle. *Minha história das mulheres*. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2019.

PERROT, Michelle (org.). *História da vida privada, 4: Da Revolução Francesa à Primeira Guerra*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

QUEIRÓS, Eça de. *Contos I*. Edição de Marie-Hélène Piwnik. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 2009. Disponível em: https://impresnacional.pt/wp-content/uploads/2022/09/contos_I.pdf. Acesso em: 25 ago. 2023.

QUEIRÓS, Eça de. *Contos II*. Edição de Marie-Hélène Piwnik. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 2003. Disponível em: <https://impresnacional.pt/wp-content/uploads/2022/05/contos2.pdf>. Acesso em: 25 ago. 2023.

QUEIRÓS, Eça de. *José Matias*. Edição de Sérgio Nazar David. Rio de Janeiro: 7Letras, 2006.

QUEIRÓS, Eça de. *Os Maias: Episódios da Vida Romântica*. Edição de Carlos Reis e Maria do Rosário Cunha. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 2017.

QUEIROZ, Eça de. *O primo Basílio: episodio domestico*. Porto: Livraria Internacional de Ernesto Chardron, 1878. Disponível em: <http://purl.pt/11>. Acesso em: 28 jun. 2022.

QUEIROZ, Eça de. As meninas da geração nova em Lisboa e a educação contemporânea. In: QUEIROZ, Eça de. *As Farpas: uma campanha alegre*. Lisboa: Companhia Nacional Editora, 1891. 2 v., p. 117-148. Disponível em: <https://purl.pt/23928>. Acesso em: 28 jun. 2022.

QUEIROZ, Eça de. O problema do adultério. In: QUEIROZ, Eça de. *As Farpas: uma campanha alegre*. Lisboa: Companhia Nacional Editora, 1891. 2 v., p. 223-252. Disponível em: <https://purl.pt/23928>. Acesso em: 28 jun. 2022.

REIS, Carlos. *Estatuto e perspectivas do narrador na ficção de Eça de Queirós*. Coimbra: Livraria Almedina, 1975.

REIS, Carlos. *A Construção da Narrativa QUEIROSIANA – O Espólio de Eça de Queirós*. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1989.

REIS, Carlos. Eça de Queirós e o discurso da história. In: Reis, CARLOS. *Estudos queirosianos: ensaios sobre Eça de Queirós e sua obra*. Lisboa: Editorial Presença, 1999. p. 103-123. Disponível em: <https://queirosiana.files.wordpress.com/2020/05/reis-carlos-ec3a7a-de-queirc3b3s-e-o-discurso-da-histc3b3ria.pdf>. Acesso em: 23 mar. 2023.

REIS, Carlos. *O essencial sobre Eça de Queirós*. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 2000.

SCARPELLI, Marli Fantini. A recepção crítica de Eça por Machado. In: FILIZOLA, Ana Maria et al. *Verdade, amor, razão, merecimento: coisas do mundo e de quem nele anda*. Paraná: Editora da UFPR, 2005. p. 213-225.

SENNETT, Richard. O tumulto da vida pública no século XIX. In: SENNETT, Richard. *O declínio do homem público: as tiranias da intimidade*. Rio de Janeiro: Record, 2014, posição 2994-6346. Edição Kindle.

VALENTIM, Jorge. De sopranos e barítonos ou como Eça de Queirós revisita a ópera do século XIX. *Revista Abril - Revista do Núcleo de Estudos de Literatura Portuguesa e Africana da UFF*, Rio de Janeiro, v. 3, n. 5, p. 139-148, nov. 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.22409/abriluff.v3i5.29770>. Acesso em: 28 out. 2023.